

PREFEITURA DE PINHEIROS

Av. Nações Unidas, 7163, - Bairro Pinheiros - São Paulo/SP - CEP 05425-070
Telefone: 3095-9595

GABINETE DO SUBPREFEITO - ATA CADES PINHEIROS - REUNIÃO ORDINÁRIA

Ao 19º dia do mês de março de 2024 reuniram-se, virtualmente, os membros titulares convocados e suplentes convidados para a terceira segunda reunião ordinária do CADES Pinheiros em 2024, sob a **presidência do Coordenador Adjunto**, Flávio Augusto W. Scavasin. Participaram, conforme lista de presença, os **Conselheiros Titulares da Sociedade Civil**: Ana Maria Wilhelm, Flávio Augusto W. Scavasin, Isaura Maria Ribeiro S. Leite, Glaucia Maria M. Santelli e Celina Cambraia F. Sardão; **Conselheira Suplente da Sociedade Civil**: Helena Napoleon Degreas; **Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente**: Cyra Malta Olegário da Costa e Bianca Previatto dos Santos Ganso; **Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento**: Luiz Octavio da Silva e Tadeu Lara Baltar da Rocha e **Convidados**: Maurício Ramos de Oliveira e Adriana Gouveia (moradores); **Ausências Justificadas**: Luis Fernando Guillon Pinto e Norival Nunes Rodrigues Junior (Subprefeitura de Pinheiros) e Helena Maria Moura Fragomeni (Conselheira Suplente)

ASSUNTOS TRATADOS

- 1 Plano de Bairro de Pinheiros
- 2 Projeto "Replantando Vida"
- 3 Levantamento para Substituição de Árvores Removidas
- 4 Esclarecimentos sobre TCA e TAC com a SVMA
- 5 Ofício à SMSUB para alterações na nova Ata de Registro de Preços - ARP
- 6 Informes e pendências de reuniões passadas
- 7 Rodada entre os conselheiros e convidados para temas não abordados anteriormente
- 8 Outros assuntos de interesse do Conselho.

DESTAQUES

- 1 Levantaram-se pontos com relação ao Plano de Bairro de Pinheiros, inicialmente no sentido de consultar a SMUL sobre a possibilidade de uma capacitação sobre o tema, que consta do próprio Plano Diretor Estratégico sob a órbita daquela Secretaria, bem como agendar uma reunião com André Luiz Ferreira Cristina e com a área de comunicação da Subprefeitura para, a partir dos dados existentes, iniciar o preparo do diagnóstico inicial do Plano de Bairro de Pinheiros. Em seguida, debateu-se sobre a possibilidade de utilizar as reclamações do 156 relativas a Pinheiros e consultar quais bairros do âmbito da Subprefeitura serão aqueles que trabalharão em seu Plano de Bairro. A coordenadora do Plano de Bairro de Pinheiros, Ana Maria Wilhelm, informou ter conversado com a Coordenadora de Comunicação da Subprefeitura, com vistas a obter retorno do Subprefeito - ainda não ocorrido - visando a produção de cartazes para afixação em espaços públicos para a divulgação do projeto, remetendo a um Instagram que já foi produzido pelo Coletivo do Pró Pinheiros, onde ficarão disponibilizadas informações, como a agenda de reuniões. Assim, cobrou-se que a Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento - SMUL organize uma reunião para orientar os trabalhos, dado que não faria sentido avançar sem a participação ou compromisso de incorporação posterior de seus resultados pelo poder público. O maior desafio provavelmente será a mobilização da população, mas o plano deverá ser iniciado por um diagnóstico, seguido do desenvolvimento de projetos. Observou-se que nos planos de bairro do Jardim Lapena e do Jardim Pantanal houve uma ONG que trouxe a universidade para estabelecer a metodologia, mas, no caso de Pinheiros, há de ser um Plano de Bairro exemplar com o envolvimento da prefeitura. Caso contrário, será um "faz de conta", daí a insistência para que a Subprefeitura de Pinheiros e a SMUL participem desde o início desse processo, cabendo ao CADES Pinheiros também envolver o Conselho Participativo Municipal - CPM de Pinheiros.
- 2 Quanto ao Projeto "Replantando Vida", foram plantadas 191 árvores e a ideia é continuar o projeto de plantio em 2024, desta vez com o envolvimento da SVMA, considerando-se que o principal problema tem sido a indicação de locais para plantio em forma de mutirão, para o que facilitaria a proximidade de berços das árvores a serem plantadas. Falta, ainda, uma reunião com Bianca Previatto, da SVMA, a quem também foi pedido que possa agilizar o atendimento de quem, da região, fez solicitação de plantio em frente à sua residência ou local de trabalho pelo aplicativo 156, sendo que esses plantios deverão ocorrer a partir de abril. Observou-se a necessidade de envolvimento da SVMA também por conta da condição de poder regar as mudas após o plantio, atribuição que lamentavelmente não ocorre quando o mesmo é realizado pela Subprefeitura. Questionou-se a possibilidade de plantio no Largo da Batata, mas isso, conforme esclarecido, dependerá de projeto de revitalização daquele espaço que, em princípio, estaria em andamento na SP Urbanismo, ainda a ser conhecido por intermédio do André Luiz Ferreira Cristina, da Subprefeitura. Também comentou-se sobre uma incorporadora que, tempos atrás, encaminhou

observadores à reunião do CADES Pinheiros, que poderia trazer alguma contribuição a esse processo, cabendo serem ações articuladas, para não gerar o plantio e depois a remoção por conta de algum projeto urbanístico, além de lá, sabidamente, ter um solo muito ruim e compactado. Lembrou-se do posicionamento da agrônoma Rosa Menegali, na reunião passada, sugerindo que, assim como existe necessidade de autorização para remoção de árvore, deveria haver alguma exigência de autorização para plantio. Embora tal sugestão seja controversa e mereça debates, considerou-se que algumas medidas administrativas precisariam ser adotadas, dando-se como exemplo o Mirante da Lapa, que há muito deixou de ser um mirante por conta das árvores plantadas em frente ao ponto de observação.

- 3 Em levantamento que o CADES Pinheiros está realizando junto a moradores dos bairros, já chegamos a 188 denúncias de árvores removidas e não substituídas pela Subprefeitura de Pinheiros, constantes do link <https://bit.ly/substituirarvores>. Em 14 de maio, o CADES Pinheiros encaminhou e-mail dirigido ao subprefeito solicitando soluções, ainda sem respostas. No e-mail foi perguntado: Qual é a quantidade atual de árvores removidas na região por motivos diversos?; Qual seria a capacidade mensal da Subprefeitura de Pinheiros de proporcionalmente substituir as árvores removidas?; Qual seria a capacidade de destoca mensal pela Subprefeitura de Pinheiros?; Quantas máquinas de destoca estão em operação e quantas a mais seriam necessárias para a Subprefeitura de Pinheiros visando atender a demanda existente de árvores removidas?; Quantas equipes a mais seriam necessárias para atender a enorme demanda da região? Observou-se que o objetivo do CADES é ajudar a Subprefeitura a encontrar soluções, evitando ainda maior desarborização de Pinheiros.
- 4 Deu-se ciência que, em 14 de março, o CADES Pinheiros encaminhou e-mail a Alexandre Modonezi, Secretário da Secretaria Municipal das Subprefeituras, pleiteando a alteração da nova Ata de Registro de Preços - ARP, bem como a implementação da Lei 14.723/2008 e Decreto 51.664, de 26 de julho de 2010, que instituíram, na cidade de São Paulo, o Programa de Aproveitamento de Madeira de Podas de Árvores – PAMPA, para utilização das podas de árvores, ao invés de encaminhá-las aos aterros sanitários, como acontece hoje. Os presentes consideraram um absurdo que todas as podas e remoções de árvores sejam ainda encaminhadas aos aterros sanitários, sendo considerado até crime ambiental caso os servidores públicos municipais dêem outras destinações a esses materiais, como informado em reunião anterior. Nesse sentido, na mesma data, 14/03/2024, foi aberto o processo SEI 6050.2024/0004796-7.
- 5 Participou-se aos presentes que, agora, já são 18 SEIs (Sistema Eletrônico de Informações) abertos a pedido do CADES Pinheiros, sendo 7 SEIS em andamento, 5 encerrados satisfatoriamente e 6 insatisfatoriamente. Os processos em andamento são: a) Realização de um levantamento sobre o patrimônio cultural e histórico do bairro de Pinheiros SEI 6050.2022/0012872-6 (aberto em 03/08/22), b) Regulamentação da Lei Municipal nº 17.261, de 13 de janeiro de 2020, que dispõe sobre a proibição de fornecimento de produtos de plástico de uso único - SEI 6050.2023/0004211-4 (aberto em 10/03/2023); c) Solicitação dos Contratos de plantio na região de Pinheiros que estejam em execução - SEI 6050.2023/0004231-9 (aberto em 10/03/2023); d) Solução Viária da CET para a região do entorno do Hospital das Clínicas, diante de tantas edificações simultâneas - SEI 6050.2023/0009773-3 (aberto em 02/06/23); e) Solicitação de Campanha Educativa para plantio por cidadãos segundo o Manual Técnico de Arborização Urbana da SVMA - SEI 6050.2023/0004229-7 (aberto em 10/03/2023); f) Plano de Bairro de Pinheiros - SEI 6050.2024/0000735-3 (aberto em 16/01/24); g) Mudança na Ata de Registro de Preços (ARP) que disporá sobre os restos de podas de árvores e de material orgânico - SEI 6050.2024/0004796-7 (aberto em 14/03/2024). Entretanto, denunciou-se que alguns despachos em SEIs não estão mais abertos ao público, estando cada vez mais comuns as frases “*conteúdo não pode ser exibido*”, deixando a população sem acesso a informações que lhe dizem respeito, algo que já havia sido denunciado pelo CADES Lapa em grupos de Whatsapp.
- 6 Sobre notícias veiculadas pela imprensa para a construção de piscinão para o Beco do Batman (<https://bit.ly/PiscinaoBatman>) comentou-se que isso não havia sido discutido com a população e, aparentemente, não foram pensadas soluções baseadas na natureza (SBN) como pisos drenantes, jardins de chuva, canteiros drenantes e outras soluções conjugadas, sendo importante que se remodelasse toda a região para a melhor contenção das águas e não serem apresentadas soluções fáceis, de grande impacto negativo e alto custo. Lembrou-se da experiência de outros países com biovaletas, pisos drenantes, valetas de biorretenção vegetadas, jardins de chuva e outras soluções mais modernas e ambientalmente corretas. Contando-se com a participação de Maurício Ramos de Oliveira, que milita pelas águas na cidade de São Paulo e que tem se dedicado muito ao tema, os presentes foram informados de que essa proposta de piscinão naquela área é antiga e que estava barrada pelo Ministério Público, veto que, agora, teria sido derrubado. Aduziu ao que prevêem os Cadernos de Drenagem da Prefeitura, à impermeabilização que ocorre com o crescimento urbano e à ocupação indevida das áreas de várzea. Disse morar em Pinheiros desde 1966, quando já havia moradores na rua Belmiro Braga com comportas em frente de casa, sendo um problema muito antigo no Beco do Batman e, com esse novo Plano Diretor e Lei do Zoneamento, a tendência é piorar ainda mais. Exemplificou o piscinão da Praça Charles Miller, em frente ao estádio do Pacaembu, que seria um grande caixote de concreto - resolvendo parte do problema de enchente na Av. Pacaembu - mas que criou um problema na área da saúde pública,

já que nesses reservatórios fechados é muito difícil fazer qualquer manutenção ou limpeza. E quando a chuva cai acaba carreando a poluição difusa tóxica, além de ser um ponto de criação de insetos e roedores e de mau cheiro insuportável, agravado pela morte de alguns desses animais na chuva que não conseguem sair. Piscinão, conforme complementado pelos presentes, seria uma solução do século passado que até hoje o poder público adota como solução única para a mitigação das enchentes. A ocupação indevida das áreas de várzea é um grande problema, já que não deveriam ter sido ocupadas por serem naturais dos rios. Mas advertiu que não é apenas um jardim de chuva que vai resolver o problema, mas um conjunto de soluções baseadas na natureza e, eventualmente, pequenas soluções de infraestrutura cinza. Lembrou da ação movida pela Associação Amigos do Jardim das Bandeiras - AAJB, que não quer piscinão e que, se fosse vizinho, também se uniria ao movimento, já que seria algo terrível um piscinão ao lado de uma moradia. Sugeriu ao CADES, finalmente, contatar o engenheiro Pedro Algodoal, consultor de drenagem da SIURB, pedindo para a comunidade participar dessa discussão antes da construção de algum piscinão, algo que foi acolhido pelos presentes, já que há entendimento de que mesmo a revitalização de praças deva passar por consulta prévia à sua vizinhança.

- 7 No Córrego das Corujas, que monitora mensalmente em nome do SOS Mata Atlântica, Mauricio Ramos informou que o mesmo teria sido muito poluído no último dia 8 de março, a partir de uma obra próxima que despejou efluentes que chegaram ao córrego, necessitando haver maior fiscalização dessas obras, mesmo à noite. Disse que estariam sendo construídos com muita proximidade edifícios gigantescos, que escavam subsolo para fazer garagens, avançando em dois ou três pavimentos, trazendo ainda mais carros para a cidade, além de atingir o lençol freático ou nascentes. Com isso, essas áreas ficam repletas de água, que acaba sendo bombeada com o resto de concreto utilizado na construção para a galeria pluvial. Por essa razão, no Córrego das Corujas chegou um líquido branco, que aparentemente seria nata de concreto de betoneiras que são lavadas, também estreitando ainda mais a tubulação. Lamentou que esses efluentes também matam os peixes guarus, importantes no Córrego das Corujas por se alimentarem da larva de mosquitos, aludindo à sua importância especialmente diante da atual proliferação da dengue.

DELIBERAÇÕES

- 1 Consultar a SMUL sobre a possibilidade de efetuar treinamento sobre o Plano de Bairro, por intermédio de e-mail do CADES Pinheiros, também solicitando uma reunião com o gabinete daquela Secretaria;
- 2 Consultar se existe uma ferramenta para identificar as demandas de Pinheiros pelo aplicativo 156;
- 3 Consultar o Portal da Transparência (<https://esic.prefeitura.sp.gov.br/Account/Login.aspx>) sobre as perguntas não respondidas pela Subprefeitura de Pinheiros e/ou solicitar à SVMA a excepcional supressão da demanda da Subprefeitura com relação às árvores removidas e não substituídas de Pinheiros;
- 4 Solicitar ao engenheiro Pedro Algodoal, consultor de drenagem da SIURB, a revisão do projeto do piscinão para o Beco do Batman e a sua substituição por um projeto alternativo que contemple Soluções Baseadas na Natureza (SBN);
- 5 Consultar o Subprefeito sobre a possibilidade de a conselheira Celina Cambraia F. Sardão ser autorizada a utilizar a torneira da Praça José Antero Guedes - Cidade Monções, para poder regar as mudas plantadas pelo projeto "Replantando Vida", uma vez que, por não ter carro, tem levado galões de água em carrinhos de mão.

Conselheiros Titulares da Sociedade Civil

Ana Maria Wilhelm
Flávio Augusto W. Scavasin
Isaura Maria Ribeiro S. Leite
Glauca Maria M. Santelli
Celina Cambraia F. Sardão

Conselheira Suplente da Sociedade Civil:

Helena Napoleon Degreas

Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente:

Cyra Malta Olegário da Costa
Bianca Previatto dos Santos Ganso

Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento:

Luiz Octavio da Silva
Tadeu Lara Baltar da Rocha

Convidados:

Maurício Ramos de Oliveira (morador)
Adriana Gouveia (moradora)

Site do CADES Pinheiros: <https://linkfly.to/CADESPINHEIROS>



**Norival Nunes Rodrigues Junior
Supervisor(a)**